



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|---------------|-----------------------------------|------------------|--------------|
| Disciplina ESTÁGIO DE ENSINO DE FÍSICA III | | | | Código FIS507 | | |
| Departamento DEPARTAMENTO DE FISICA - DEFIS | | | | Unidade Unidade Acadêmica ICEB | | |
| Duração/Semana 18 | Carga Horária Semanal | Teórica 02 | Prática 05 | Carga Horária Semestral | Hora/aula 126 | Horas 105 |
| EMENTA Vivência da prática pedagógica. Preparação e apresentação de aulas. | | | | | | |



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Processos investigativos de problemas educacionais e práticas pedagógicas.
02. Metodologias de investigação de práticas pedagógicas e gêneros discursivos.
03. Os desafios do ensino de física para portadores de necessidades especiais.
04. Investigações sobre a questão da indisciplina-disciplina no ambiente escolar.
05. Técnicas de elaboração de projeto de pesquisa e elaboração de monografia.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- DELIZOICOV, D. Pesquisa em ensino de ciências como Ciências humanas aplicadas. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, v. 21, n. 2, 2004.
- PEREIRA, Marilú M. Inclusão escolar: um desafio entre o ideal e o real. Disponível em: <<http://www.pedagobrasil.com.br/educacaoespecial/inclusaoescolar.htm>>. Acesso em: 19/07/2008.
- MOREIRA, S. M. A. ; CARVALHO, A. M. P. . Classificação dos Incidentes Críticos Observados pelos Estagiários em seus Estágios. In: VIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, 2002, Lindóia. Atas do VIII EPEF. São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2002. v. 1. p. 1-10.
- MORTIMER, E MASSICAME, T BUTY, C & TIBERGHIE, A. Uma metodologia para caracterizar os gêneros de discurso como tipos de estratégias enunciativas nas aulas de ciências. In: NARDI, R. A pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes. São Paulo: Escrituras Editora, 2007. p.53 a 94.
- TAGLIATI, J.; MOREIRA, D.; TEIXEIRA, M.; GRÉGIO, L. Ensino de Física para portadores de deficiência visual: atividades desenvolvidas num centro de ciências. In: XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física. Vitória, ES, jan. 2009. Programação do XVIII Snef. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xviii/sys/resumos/T0389-2.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2014.

Bibliografia Complementar

- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999. p.203.
- DELIZOICOV D. . Resultados da pesquisa em ensino de ciências: comunicação ou extensão?. In: IX Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (IX EPEF), 2004, JABOTICATUBAS (MG). Atas do IX EPEF. São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2004.
- BRASIL. Lei Federal nº. 7853, de 24 de outubro de 1989. Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/cieh/doc/lei_7853_89.pdf >. Acesso em: 10/06/2008.
- BRASIL. Decreto Federal nº 3298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei 7853/89 e Institui a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Disponível em: <<http://www.cedipod.org.br/dec3298.htm>>. Acesso em: 16/06/2008.
- BRASIL. Resolução CNE nº. 02, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> >. Acesso em: 10/06/2008.
- DRIVER, R.; GUESNE, E.; TIBERGHIE, A. Children's ideas in science. Milton Keynes, UK: Open University Press, 1985. Trad. Cast. De P. Manzano. Ideas científicas en la infancia y la adolescência. Madri: Morata/MEC, 1989